



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**



**PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2018  
BALANÇO ANUAL  
CONSELHO NACIONAL DE COMBATE AO  
SIDA**

## **I. NOTA INTRODUTÓRIA**

### **a) BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO**

Moçambique está entre os cinco países do mundo com as maiores taxas de infecção por HIV. Segundo o relatório da ONUSIDA, Moçambique é o segundo país da região da África Austral que mais contribui para as taxas de novas infecções (16%) e números de morte por HIV (18%). A prevalência nacional entre a população dos 15 aos 49 anos de idade, em 2015, foi estimada em 13.2%, de acordo com o IMASIDA, sendo 15,4% em mulheres e 10,1% nos homens.

Este inquérito mostra ainda um decréscimo no conhecimento sobre as duas formas de prevenção da transmissão sexual do HIV, nomeadamente, o uso correcto e consistente do preservativo em relações com parceiro (a) ocasional e a limitação de relações sexuais a um único parceiro não infectado e que não tenha outros (as) parceiros (as). O conhecimento nas mulheres reduziu de 60% em 2009 para 47% em 2015; nos homens de 63% para 56% no mesmo período. Igualmente, o IMASIDA indica que persistem comportamentos de risco, tais como, o não uso do preservativo em relações com parceiro(a) ocasional e as relações sexuais com parceiros múltiplos e concomitantes.

Apesar de a epidemia de HIV em Moçambique ser considerada generalizada, certos grupos populacionais têm uma maior contribuição no peso da mesma. Um estudo sobre modos de transmissão realizado em 2013 mostrou que os modos de infecção que mais contribuíram para a incidência em 2013 foram as relações heterossexuais estáveis com de 25.6% de novas infecções, as relações sexuais múltiplas com 22.6% e os parceiros regulares de pessoas com múltiplas parcerias com 21.6% novas infecções.

## **b) PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES DO SECTOR**

O PES do Secretariado Executivo do Conselho Nacional de Combate ao SIDA (SE-CNCS) tem como principal objectivo contribuir para a redução significativa do número de novas infecções por HIV e do impacto do SIDA nos esforços de desenvolvimento de Moçambique, através de acções que no seu todo visam impulsionar o efeito multiplicador no combate ao HIV e SIDA, orientado por uma forte liderança política e inclusiva à todos os níveis, e por uma resposta multisectorial descentralizada.

## **II. BALANÇO DAS ACTIVIDADES PLANIFICADAS PARA O ANO DE 2018**

Tendo em conta os objectivos estratégicos e respectivos programas definidos no Programa Quinquenal do Governo (PQG 2015-2019), o CNCS desenhou diferentes acções com vista a responder aos mesmos.

**1. Programa PGT 7, Controlo e Prevenção de Doenças. Objectivo estratégico :** Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis. As acções estratégicas desenhadas para sua operacionalização são:

### **1.1. Elaborar e disseminar o Estatuto e o Regulamento Interno do SE-CNCS.**

Foi elaborado um estatuto, tendo sido disseminado para todos os funcionários do CNCS. Igualmente, foi elaborado o Regulamento Interno do Secretariado Executivo do Conselho Nacional de Combate ao SIDA e aguarda-se a aprovação pelo Conselho Directivo

## **1.2. Coordenar e orientar as estratégias, objectivos e metas concretas a serem alcançadas pelos intervenientes da resposta nacional ao HIV e SIDA**

### **Conselho Directivo**

No dia 25 de Maio de 2018, teve lugar a 1ª Sessão do Conselho Directivo que tinha como pontos de agenda:

- Apresentação ponto de situação do cumprimento das Recomendações do Conselho Directivo do CNCS Alargado a Outros Intervenientes da Resposta Nacional ao HIV e SIDA– 2017;
- Apresentação do ponto de situação da implementação do PEN IV – 2017;
- Apresentação do ponto de Situação da Regulamentação da Lei nº 19/2014 de Protecção da Pessoa, do Trabalhador e do Candidato a Emprego Vivendo com HIV e SIDA

Esta sessão teve como principais recomendações:

- Apresentar a matriz das recomendações do Conselho Directivo do CNCS Alargado à Outros Intervenientes da Resposta Nacional ao HIV e SIDA realizada no dia 1 de Dezembro de 2017 no Conselho de Ministros.
- Submeter a proposta para a revisão da Lei nº 19/2014 ao Conselho de Ministros.

### **Conselho Consultivo**

Decorreu de 22 a 23 de Junho de 2018, na cidade de Maputo, o 1º Conselho Consultivo do CNCS. A sessão de abertura foi feita por Sua Excelência Nazira Abdula, Ministra da Saúde e Vice-presidente do CNCS e encontro orientado pelo Excelentíssimo Secretário Executivo do Conselho Nacional de Combate ao SIDA, Dr. Francisco Mbofana, no qual participaram 32 pessoas.

Este encontro tinha como objectivo fazer o balanço das actividades realizadas no âmbito da implementação do PEN IV durante o primeiro semestre de 2018, discutir os principais desafios de gestão da resposta nacional e projectar acções estratégicas para a resposta.

Principais recomendações do encontro:

- Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA devem ser mais proactivos na dinamização das acções de resposta ao HIV e SIDA, privilegiando contactos com diferentes actores;
- Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA devem apoiar no processo de compilação da informação relativa ao HIV na Função Pública através de diferentes fontes existentes;
- Finalizar a modelo de relatório de progresso da resposta ao HIV e SIDA e partilhar com os Conselhos Provinciais;
- Os Conselhos Provinciais e Distritais de Combate ao SIDA devem enviar a informação/relatórios para os níveis imediatamente superiores segundo os prazos pré estabelecidos;
- Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA, em coordenação com o CNCS, devem resolver rapidamente o problema do preenchimento do quadro de pessoal em falta nas províncias;
- Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA devem concentrar esforços na formação continuada dos pontos focais sectoriais ao nível distrital como forma de fortalecer a equipa distrital para garantir a continuidade de coordenação na eventualidade da saída de algum ponto focal distrital;
- Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA devem cumprir com as orientações emanadas no Decreto 59/2017;

- Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA devem advogar junto das Secretarias Provinciais e Distritais, para que as acções de prevenção combinada com o foco nas intervenções comportamentais e estruturais para a resposta ao HIV e SIDA sejam inclusas nos Planos Económicos e Sociais e Orçamento dos Distritos e das Províncias.

De referir que esta em curso actividades que visam o cumprimento das recomendações emanadas do Conselho Consultivo

### **1.3. Reforçar as competências e conhecimentos dos Técnicos do CNCS, nível central e provincial, incluindo os Pontos Focais Distritais, Sociedade Civil e o Sector Privado, por vias de participação em Conferências, Seminários e Capacitações nacionais e internacionais**

No âmbito da cooperação técnica entre a JICA e o CNCS, foi implementada a 2ª fase do projecto trilateral Moçambique-Japão-Brasil que visava dar resposta ao HIV e SIDA face ao rápido crescimento económico do corredor do Norte de Nacala. O projecto tinha como objectivo fortalecer as capacidades técnicas de coordenação da resposta na província de Nampula, com foco para a componente de coordenação, descentralização, comunicação, trocas de experiências e preservativo. Dentre diversas actividades realizadas, podem-se destacar:

- Capacitação dos técnicos dos CPCS de Nampula, Cabo Delgado e Niassa na componente de coordenação da resposta nos sectores público, privado e sociedade civil;
- Capacitação dos pontos focais em planificação estratégica, monitoria e avaliação;
- Apoio na realização de 2 (dois) fóruns provinciais e 7 distritais;

- Realização da réplica de capacitação em planificação estratégica e em Métodos de Capacitação para Empoderamento Comunitário em HIV e SIDA (MCEC) nos distritos apoiados pelo projecto;
- Realização de campanhas de sensibilização para adolescentes e jovens nos distritos e escolas;
- Realização de um fórum regional para as províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa;
- Realização de 2 (duas) visitas de trocas de experiência entre o CPCS de Gaza e a República Federativa do Brasil;
- Realização de um seminário provincial para discussão sobre o fluxograma de preservativos.

#### **1.4. Proceder a avaliação do meio-termo do PEN IV 2016-2020**

Com vista a aferir o grau de realização das intervenções para o alcance dos resultados definidos no IVº Plano Estratégico Nacional de Resposta ao HIV e SIDA, o CNCS realizou a revisão de meio-termo do PEN IV para o período 2016-2018. A mesma foi orientada por uma equipe de revisores externos apoiados por técnicos de vários sectores (público, sociedade civil e parceiros de cooperação) e sob supervisão de um Comité Director. A revisão de meio-termo do PEN IV foi realizada em 7 províncias e 25 distritos e tinha como principais objectivos:

- Analisar os principais progressos dos programas implementados no âmbito da resposta ao HIV e SIDA com vista ao alcance das metas do PEN IV;
- Avaliar a qualidade e eficácia dos serviços de HIV e SIDA prestados pelos diversos actores da resposta aos diversos níveis;

- Identificar as principais lacunas, desafios e constrangimentos que impactam negativamente para o alcance das metas do PEN IV;
- Verificar o nível de multissectorialidade, integração, descentralização e envolvimento dos vários actores da resposta nacional;
- Fazer recomendações concretas para melhorar o desempenho da resposta ao HIV e SIDA com vista ao alcance das metas do PEN IV;
- Identificar pressupostos para o desenho do próximo Plano Estratégico.

O relatório da revisão e dos principais achados está actualmente no processo de finalização.

### **1.5. Coordenar e disseminar estudos e pesquisas específicos que permitem orientar políticas, estratégias e programas na área do HIV e SIDA**

Com vista a assegurar uma resposta coordenada e com recursos adequados torna-se fundamental identificar as despesas com o HIV e SIDA por área e sector, bem como as fontes de financiamento . Assim, durante o ano de 2018 foi iniciado o processo que culminara com a realização da avaliação da Medição de Gastos em SIDA (MEGAS) concretamente aprovados os Termos de Referencia para a implementação do MEGAS que cobrirá os anos 2017-2018, para além da selecção dos consultores que, sob coordenação e liderança do CNCS, irão implementar o estudo.

Ainda em 2018, o CNCS coordenou a implementação e disseminação dos resultados do Global AIDS Monitoring 2018 (GAM 2018), para além da disseminação do IBBS para Pessoas que Injectam Drogas finalizado em meados de 2017.

Realizou-se em 2015, o IMASIDA cujos resultados estão a ser disseminados desde finais de 2017. O Conselho Nacional de Combate ao SIDA irá continuar a



disseminar e divulgar estes dados, uma vez que constituem fonte para a vários processos.

**2. Programa PG12 Provisão dos serviços de comunicação. Objectivo estratégico: Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação. As acções estratégicas desenhadas para sua operacionalização são:**

**2.1. Mobilizar os líderes comunitários para advogar para a eliminação das práticas culturais nocivas à saúde da mulher e da rapariga, na adesão aos serviços de prevenção, cuidados e tratamento, bem como no seu envolvimento nas actividades de educação, rastreio, busca activa de pacientes infectados**

Foram realizados 5 encontros de sensibilização nos distritos de Manhiça, Boane,, Chonguene, Maciene e Chindenguele onde foram abrangidos 3000 lideres

**2.2. Capacitar os órgãos de comunicação social em abordagens actualizadas e inovadoras que concorram para o fortalecimento da Resposta Nacional no seio da população em geral e em particular nas populações prioritárias, à luz das prioridades do PEN IV**

No ano em alusão, foram capacitados, com o apoio de parceiros, 16 jornalistas de 5 (cinco) órgãos de comunicação. De referir que esta é uma actividade contínua e permanente que visa a capacitação dos jornalistas em matérias de saúde, sexual e reprodutiva (SSR) e uso do preservativo.

### **2.3. Disseminar actividades no âmbito das celebrações do Dia Mundial de Luta contra o SIDA**

Várias actividades foram implementadas ao nível das províncias e distritos, no âmbito das celebrações do dia mundial de luta contra a SIDA, sob coordenação dos CPCs e CDCs, e dirigidas pelos respectivos Governos Locais.

As cerimónias centrais tiveram lugar na cidade de Quelimane, na província da Zambézia, sob o lema *“priorizando a prevenção para acelerar o controlo da epidemia do HIV e SIDA”* e foram dirigidas por Sua Excelência Dra. Nazira Abdula Ministra da Saúde e Vice-presidente do CNCS,.

Na província de Maputo, as celebrações do dia mundial de luta contra o SIDA tiveram lugar no Lar Nova Esperança, na cidade da Matola e foram dirigidas pela Sua Excelência Isaura Ferrão Nyusi, esposa do Presidente da República. A cerimónia contou ainda com a presença do Embaixador da Republica Popular da China em Moçambique, representantes do Governo da província de Maputo, município da Matola, crianças do Lar Nova Esperança, técnicos do CNCS entre outros convidados.

**3. Programa PG 13 Juventude e Desportos. Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da População, as acções estratégicas levadas a cabo para sua operacionalização são:**

**3.1. Promover iniciativas com vista à prevenção do HIV e mobilização dos adolescentes e jovens para o recurso ao desporto, cultura e tecnologias de informação e comunicação no âmbito da educação e informação sobre o HIV**

No período em análise, foram promovidas 3 iniciativas com o apoio dos parceiros tendo sido abrangido um total de 280.000 adolescentes. Esta é uma actividade contínua e visa garantir a disseminação de mensagens-chaves de prevenção ao HIV alcancem, com recurso às tecnologias de comunicação e informação.

### **3.2. Promover acções com vista ao fortalecimento do ambiente favorável à programação do HIV em Adolescentes e Jovens, no âmbito da implementação da Plataforma do Adolescente.**

Foram revitalizados ao nível das províncias os grupos de adolescentes e jovens para responder às lacunas e obstáculos que limitam o acesso desse grupo-alvo aos serviços de saúde de qualidade. Ao nível nacional, o grupo nacional de adolescentes e jovens é responsável pela coordenação das intervenções e é liderado pelo CNCS.

No âmbito da plataforma All In foram realizados seminários nas províncias de Zambézia, Gaza e Nampula, e estes culminaram na elaboração de planos de acção que irão impulsionar a resposta ao HIV com foco no adolescente e jovem. Como forma de garantir um melhor alinhamento com as plataformas e programas existentes, foram envolvidos neste processo diversos representantes dos sectores Público, Privado, Sociedade Civil e Parceiros de Cooperação.

- 4. Programa PG14 Protecção social. Objectivo estratégico:** Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade.

As acções estratégicas desenhadas para a sua operacionalização são:

**4.1. Mobilizar e potenciar as comunidades para apoiar a inserção social das Crianças Órfãos e Vulneráveis (COV) reduzindo a sua exposição a práticas como a exploração, a prostituição, o abuso e consequentemente a infecção pelo HIV, colocando à sua disposição fundos para intervenções de combate ao HIV e SIDA, com enfoque para a prevenção e mitigação dos efeitos da epidemia junto às COV, mulheres vulneráveis e PVHIV**

Durante o ano em análise, os CPCS aprovaram um total de 115 subprojectos para o financiamento no exercício 2018. Deste total, face a actual situação que o país atravessa, foram financiados 103 subprojectos.

**4.2. Encerramento do exercício económico de 2017 e elaboração da respectiva Conta de Gerência e elaboração do CFMP 2019-2021 e do PES/OE 2019**

O encerramento do exercício económico de 2017 e a elaboração da respectiva Conta de Gerência ocorreram dentro dos prazos estabelecidos para o efeito. Igualmente, o CFMP-2019-2021 e o PES 2019 foram elaborados em obediência às instruções do Ministério de Economia e Finanças e em respeito aos prazos fixados.

**4.3. Execução do orçamento de 2018 da Sede e assistência aos Núcleos Provinciais de Combate ao SIDA com particular destaque no financiamento às OCBs**

A execução global do orçamento de 2018 foi de cerca de 93%, subdivida por 3 fontes de financiamento, nomeadamente:

- Componente Interna do Orçamento do Estado: 96%
- Fundo Global: 18%
- UNICEF: 59%

Importa realçar que houve alguns constrangimentos na componente interna do OE uma vez que não foi possível a libertação do cativo obrigatório de 10%, enquanto a nossa programação da despesa incluía aquela porção da dotação orçamental. O problema descrito anteriormente ficou agravado pelo facto do orçamento inicialmente proposto ter sido aprovado com um corte de cerca de 25%.

#### **4.4. Reforçar a capacidade técnica dos diferentes intervenientes em matérias de monitoria, avaliação, gestão financeira, bem como capitalizar as supervisões programáticas e financeiras**

##### **Formação dos pontos focais do sector público**

No concernente ao sector público, estava planificado formar 50 pontos focais dos diversos sectores planificados, foi possível durante o ano de 2018 formar 88, o que corresponde a uma realização em 176%.

No âmbito do reforço das capacidades do sector privado, as empresas, Caminhos de Ferro de Moçambique, Coca Cola, e Sal e Caldeiras Advogados, capacitaram 50 pontos focais em matéria de monitoria e avaliação das intervenções. Igualmente, foram capacitados 55 intervenientes da sociedade civil em matéria de Direitos Humanos e Boa Governação.

##### **Supervisões**

Durante o ano de 2018, as supervisões foram realizadas no âmbito das visitas da Secretaria Executiva Adjunta do CNCS aos CPCS. No total foram realizadas supervisões as províncias de Maputo, Gaza e Inhambane. As visitas tinham como objectivo acompanhar as actividades de coordenação e fazer monitoria da resposta ao HIV e SIDA ao nível local.

Especificamente:

Encontros com as lideranças e implementadores do sector público, privado e sociedade civil bem como com as organizações comunitárias de base.

#### **4.5. Apoiar a elaboração da Estratégia de Resposta ao HIV e SIDA na Função Pública, assegurar a capacitação em matérias de integração dos Assuntos de HIV, Género e Direitos Humanos, nos planos sectoriais**

##### **Estratégia da Função Pública**

Esta em curso a preparação da IIª Estratégia de Combate ao HIV e SIDA na Função Pública (2018-2023), cujas orientações estarão alinhadas ao Plano Estratégico Nacional de resposta ao HIV e SIDA 2016-2020 (PEN-IV).

Foi feita a selecção do consultor que deverá elaborar a estratégia. Foi, igualmente, realizado um seminário com vista a capacitação dos pontos focais em matérias relacionadas ao HIV e SIDA,. No total foram capacitados 35 técnicos dos diferentes ministérios

##### **Apoio na Elaboração de Planos contendo conteúdos de HIV, género e Direitos Humanos**

No que tange a elaboração de planos sectoriais contendo conteúdos de HIV, Género e Direitos Humanos, foram elaborados 13 planos, o que corresponde a 93% do cumprimento face ao planificado, sendo os sectores de MASA, MJRC, MDN, MICUT, MINEDH, MINT, MISAU, MITADER, MOPHRH, MTC, MJD, MGCAS, MAEFP que contribuíram para o cumprimento desta actividade.

##### **Outras acções desenvolvidas**

- O Secretário Executivo do CNCS, Dr. Francisco Mbofana, participou da 22ª Conferencia Internacional do SIDA, realizada em Amsterdão, entre os

dias 23-27 de Julho de 2018 cujo tema foi “Quebrando Barreiras, Construindo Pontes”;

- No dia 21 de julho de 2018, Sua Excelência Dra. Isaura Ferrão Nyusi, Esposa do Presidente da República procedeu ao lançamento da Campanha “Livre para Brilhar, que compreende um conjunto de intervenções de advocacia, para apoiar a prevenção da transmissão vertical do HIV e sífilis, o diagnóstico precoce das crianças expostas, tratamento dirigido às crianças HIV positivas, e para que os adolescentes alcancem os meios e os serviços necessários de prevenção e tratamento do HIV e SIDA.
- Teve lugar nos dias 19 e 20 de Novembro de 2018 a reunião de lançamento da subvenção sobre o programa de direitos humanos no âmbito da implementação do PEN IV, sob orientação do Secretário Executivo do CNCS, Dr. Francisco Mbofana. O encontro em alusão, tinha como principal objectivo, promover uma reflexão da situação de direitos humanos no âmbito de HIV e SIDA em Moçambique e de forma concreta discutir os passos concretos para uma efectiva implementação das actividades de cada recipiente do fundo em apreço nos anos 2018-2020.
- No âmbito da disponibilidade de recursos financeiros às Organizações Implementadoras, o Departamento de Auditoria Interna enviou ofícios à todos Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA a solicitar os processos de selecção de projectos a serem financiados. O Departamento de Auditoria Interna recebeu processos de selecção dos projectos dos Conselhos Provinciais de Inhambane, Nampula, Gaza, Tete, Manica e Zambézia. Os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA de Sofala, Maputo Província, Maputo Cidade, Niassa e Cabo Delgado até a data, não enviaram processos ora solicitados.
- Teve lugar no Hotel Avenida, de 10 a 14 de Dezembro de 2018, um seminário para a preparação das estimativas do HIV 2019. Neste seminário estiveram presentes membros do GTM e convidados. O

seminário foi orientado pela ONUSIDA Genebra através da senhora Kimberly Marsh e o senhor Carel Pretorius, e tinha como objectivo:

- Preparar os ficheiros preliminares das estimativas baseadas no modelo Spectrum;
- Mapeamento de informação e dados.